

Perifa consciente: comunicação popular em comunidades vulneráveis de Curitiba

RESUMO

Esta nota técnica descreve as etapas iniciais do projeto Perifa Consciente, que visa a produção de recursos de comunicação para a transformação social sobre a prevenção e o tratamento da doença COVID-19 para comunidades vulneráveis de Curitiba e região. O projeto surgiu da inquietação gerada pela desinformação espalhada intencionalmente sobre a pandemia por líderes políticos lideranças da sociedade, que atinge principalmente comunidades com baixa escolaridade. O projeto parte da premissa que a comunicação popular, desenvolvida a partir do diálogo com lideranças da comunidade e em sintonia com a recepção das mensagens circuladas, tem o potencial de transformar essa realidade opressiva. Os resultados preliminares do projeto têm demonstrado que as práticas de comunicação popular aumentam o alcance de vozes comunitárias marginalizadas e contribuem para a conscientização sobre os riscos de contágio que ameaçam esta população.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Popular. Transformação social. Comunidades vulneráveis. Perifa Consciente.

Gabriel Ferreira Vale
gvale@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná

Caio César Zanotto da Silva
caaiozanotto@gmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná

Maíra Kaline Januário Cabral
cabral@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná

Maryellen Camilo Moniz
maryellencmoniz@gmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná

Claudia Bordin Rodrigues da
Silva
prof.claudiabordin@gmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná

Frederick van Amstel
vanamstel@professores.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná

INTRODUÇÃO

Após a chegada da doença COVID-19 em território brasileiro, a mobilização da ciência, da pesquisa acadêmica e de iniciativas desenvolvidas tanto nas universidades públicas quanto nas privadas, transformou-se em uma peça-chave para o combate a essa crise pandêmica. A distribuição de informações precisas e de qualidade sobre as formas de prevenção e tratamento da doença tem contribuído de forma efetiva para o achatamento da curva de contágio no Brasil. Porém, a desinformação promovida por notícias falsas (*fake news*) e discursos políticos que negam consensos científicos, tem contribuído para diminuir a adesão ao isolamento social e práticas de higiene em comunidades vulneráveis, tais como as comunidades. Além de moradia precária, falta de saneamento e desemprego, tais grupos sociais sofrem também com a baixa escolaridade e dificuldade de acesso à informação qualificada.

O projeto Perifa Consciente¹ dedica-se à produção de recursos de comunicação para a transformação social sobre a prevenção e tratamento da doença COVID-19 para comunidades vulneráveis em comunidades vulneráveis de Curitiba e região, acerca da doença COVID-19, a partir de referências da comunicação popular e comunitária (PERUZZO, 2017). A visão do projeto é que o enfrentamento da crise causada pelo coronavírus SARS-Cov 2 nas comunidades só é possível a partir de práticas educativas pautadas no processo de conscientização (FREIRE, 1979), o qual pode ser promovido pela comunicação popular. O tópico a seguir trata das relações entre a comunicação popular e o processo de conscientização. Na sequência, caracteriza-se o projeto e seu funcionamento na etapa inicial em que se encontra.

COMUNICAÇÃO POPULAR E CONSCIENTIZAÇÃO

A relevância do projeto está ancorada na necessidade de combater a desinformação por meio do diálogo sobre formas de prevenção e tratamento do vírus, e assim tentar diminuir os riscos que ameaçam comunidades em situação de vulnerabilidade. O projeto segue as informações de combate e prevenção do coronavírus divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no intuito de promover o processo de conscientização nas comunidades vulneráveis, a partir da comunicação popular e comunitária. De acordo com Peruzzo (2017, p. 12),

[...] a comunicação no contexto dos movimentos populares e comunitários se ancora na prática da liberdade explicitada no exercício do direito de comunicar a partir do seu saber e da própria voz e do empoderamento das tecnologias de comunicação, as mais diversas, para colocá-las a serviço das comunidades nas lutas para mudar as condições desumanas de existência e interferir na política, nas políticas públicas e na ação do Estado.

Segundo a referida autora, a comunicação popular origina-se no diálogo e faz parte de um processo de conscientização que elabora e reelabora culturas populares (PERUZZO, 2013, p. 206). O diálogo sobre a existência e as condições de populações vulneráveis amplia o potencial comunicativo de grupos subalternos. Esse diálogo pode acontecer por meio de diversas tecnologias:

[...] é crescente a apropriação de tecnologias (jornal, rádio, vídeo, internet) para ressoar o alcance das vozes de segmentos subalternos do povo para falar de seus problemas, de suas demandas e conquistas, com o objetivo de repercutir informações e a concepção de mundo provindas de outras fontes – das bases da sociedade – e assim sensibilizar, promover o debate e a deixar sementes para nova hegemonia (URANGA, 2009, p. 181 *apud* PERUZZO, 2017, p. 11).

Independente da tecnologia utilizada, o processo de comunicação popular está baseado em um modo dialógico e coletivo de atuação proveniente de atores da própria comunidade, visando contribuir para o fortalecimento de líderes comunitários, a criação de sistemas de informação, além da elaboração e reelaboração de valores da cultura popular (PERUZZO, 2017, 2013). A comunicação popular tem, portanto, um caráter de “educação para a sociedade” (PERUZZO, 2013). A aprendizagem pela comunicação possibilita uma tomada de consciência da realidade e a possibilidade de denunciar realidades opressivas, uma vez que está ancorada na relação consciência-mundo. Este fenômeno revela o compromisso e a capacidade de transformação do mundo devido ao posicionamento crítico do ser humano (FREIRE, 1979, s.p.). Assim,

[...] a conscientização implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica (FREIRE, 1979, s. p.).

Resulta dessa atitude um olhar crítico pelo ser humano sobre a realidade, contribuindo para a realização da vocação ontológica de qualquer ser humano de ser sujeito de sua realidade e também sua capacidade de agir no mundo para transformá-lo em determinado contexto social e cultural. Desse modo, o potencial educativo da comunicação popular do Projeto Perifa Consciente reside no fato de combater a desinformação acerca da pandemia causada pela COVID-19 a partir de esforços da própria comunidade, aumentando o poder da voz da periferia.

O PROJETO PERIFA CONSCIENTE

O objetivo do projeto Perifa Consciente é a produção de recursos de comunicação para a transformação social sobre a prevenção e o tratamento da doença COVID-19 para comunidades vulneráveis. Explora os recursos educacionais abertos para divulgar, de forma atrativa e lúdica, nas redes sociais do projeto (*Instagram, Facebook, YouTube e WhatsApp*) informações a respeito dos cuidados, prevenções e tratamentos da doença COVID-19 em comunidades vulneráveis de Curitiba e região. Este projeto foi construído a partir de sugestões da líder comunitária Andreia de Lima, residente da comunidade Vila Parolin, de modo que as ações sejam adequadas à realidade e às demandas da sua comunidade. Segundo ela, mesmo depois que a quarentena foi recomendada pelos órgãos públicos, ainda havia crianças e adolescentes nas ruas.

O Projeto Perifa Consciente conta com a participação de estudantes voluntários e bolsistas na produção e encaminhamento dos materiais, que são definidos com base na necessidade de informação e transmitidos pelos líderes comunitários em diálogo com o projeto. Os pesquisadores envolvidos neste projeto se dedicam à produção e validação dos vídeos, áudios e finalização dos

produtos educacionais, que são atualizados semanalmente de acordo com novas orientações de órgãos competentes e instituições de pesquisa responsáveis por monitorar a evolução do vírus. A seguir, são apresentados alguns exemplos de materiais elaborados pelo projeto e seus resultados iniciais.

Figura 1 - Como se proteger? Dica número 4



Fonte: Perifa Consciente (2020).

A Figura 1 é um exemplo de postagem do perfil do projeto Perifa Consciente no *Instagram*. Escolheu-se por publicar uma dica diferente por dia com ilustrações facilitadas que abordam a pluralidade das identidades raciais e de gênero no combate à doença COVID-19. As dicas contemplam orientações diretas, com linguagem informal e seguem as recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). São formas preventivas de evitar o contágio pelo vírus. Além do formato digital, a equipe produziu também cartazes com dicas e recomendações para a circulação nas comunidades (Figuras 2 e 3).

Figura 2 - Cartaz Como se proteger?



PERIFA CONSCIENTE
 f /PERIFACONSCIENTE
 @PERIFACONSCIENTE
 PERIFACONSCIENTE@GMAIL.COM

Fonte: Perifa Consciente (2020).

Figura 3 - Líder comunitária Andreia de Lima com cartaz elaborado para a Vila Parolin através do diálogo com a equipe do projeto Perifa Consciente.



Fonte: Perifa Consciente (2020)

Até o momento desta publicação, o projeto Perifa Consciente obteve os seguintes resultados preliminares: publicação de 33 *posts*, engajamento com 363 seguidores, máximo de 166 pessoas alcançadas no *Instagram*, diálogo com dois líderes comunitários e distribuição de 200 cartazes na Vila Parolin e Vila Torres (patrocinado por uma gráfica parceira), e a estimativa de 621 pessoas alcançadas e 142 curtidas na página no *Facebook*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Perifa Consciente apoia-se na comunicação popular como potencial de conscientização das comunidades vulneráveis de Curitiba e região frente ao combate, ao tratamento e à prevenção da doença COVID-19. As mensagens são elaboradas e geradas em apoio à necessidade de informação nas comunidades, e a articulação com lideranças comunitárias de atuação pungente nas regiões permite que o Projeto seja um intermediador entre as vozes subalternas e amplie-as para outros grupos marginalizados. Tanto as coletas de dados quanto à utilização dos veículos escolhidos adequam-se às necessidades de informação dos sujeitos dessas comunidades. Assim, o escopo do projeto relaciona-se com a “comunicação para a transformação social” (PERUZZO, 2017, p. 10), pois sua linha de atuação conta com o diálogo para destacar a participação ativa das vozes de resistências populares na transformação da realidade nesta crise, e conter nas comunidades tanto a pandemia do vírus quanto a pandemia da desinformação.

Conscious “perifa”: popular communication in vulnerable communities in Curitiba

ABSTRACT

This technical note describes the initial stages of the Perifa Consciente project, which aims to produce communication resources for social transformation on the prevention and treatment of COVID-19 disease for vulnerable communities in Curitiba and the region. The project arose from the unrest generated by the misinformation spread intentionally about the pandemic by political leaders and society leaders, which mainly affects communities with low education. The project bases on the premise that popular communication, developed from dialogue with community leaders and in line with the reception of circulated messages, has the potential to transform this oppressive reality. The preliminary results of the project have shown that popular communication practices increase the reach of marginalized community voices and contribute to raising awareness about the contagion risks that threaten this population.

KEYWORDS: Popular Communication. Social transformation. Vulnerable communities. Conscious periphery.

NOTAS

¹ Projeto contemplado pelo edital Nº 06/2020 – PROREC/PROPPG da UTFPR, "Transferência tecnológica para o combate ao COVID-19" na categoria III ("projetos de cunho educacional"), com título original "Cuidado Com O Corona: Comunicação Comunitária Sobre Medidas De Prevenção Ao Covid-19 Em Comunidades Vulneráveis".

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/Paulo%20Freire%20-%20Conscientiza%C3%A7%C3%A3o_pp.5-19.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2020.

PERIFA CONSCIENTE. **Como se proteger? Dica número 4.** 19 abril 2020. 1 Ilustração. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B_KyUWNhYG-/>. Acesso em: 6 mai. 2020.

PERIFA CONSCIENTE. **Cartaz Como se proteger?** 19 abril 2020. 1 cartaz. Disponível em: <<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1fHl4CNcm5upr1b2-EZvgYwhONnF4NNwy>>. Acesso em: 6 mai. 2020.

PERIFA CONSCIENTE. **Líder comunitária Andreia de Lima com cartaz elaborado para a Vila Parolin através do diálogo com a equipe do projeto Perifa Consciente.** 05 maio 2020. 1 Imagem. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B_zs0SMB46t>. Acesso em: 6 mai. 2020.

PERUZZO, Círcia M. Krohling. Ideias de Paulo Freire aplicadas à Comunicação popular e comunitária. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia.** Porto Alegre, v. 24, n. 1, jan./abr. 2017. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/24207>>. Acesso em: 25 abr. 2020.

PERUZZO, Círcia M. Krohling. Comunicação Comunitária e Educação para a Cidadania. **Comunicação & Informação**, v. 2, n. 2, p. 205-228, 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/22855>> Acesso em: 27 abr. 2020.

Recebido: 18/05/2020

Aprovado: 01/08/2020

DOI: 10.3895/rts.v16n44.12350

Como citar: VALE, G. F.; et al. Perifa consciente: comunicação popular em comunidades vulneráveis de Curitiba **R. Tecnol. Soc.**, Curitiba, v. 16, n. 44, p. 111-117, ed. esp. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12350>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

